



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JORGE ALBERTO DIAZ DIAZ

INCIDÊNCIA DE DENGUE NA UNIDADE BÁSICA MÓVEL DE SAÚDE SOBRE
RODAS, EM LIMEIRA, SP

SÃO PAULO
2018

JORGE ALBERTO DIAZ DIAZ

INCIDÊNCIA DE DENGUE NA UNIDADE BÁSICA MÓVEL DE SAÚDE SOBRE
RODAS, EM LIMEIRA, SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: STELLA MARIS BADINO ABANI KRAHEMBUHL

SÃO PAULO
2018

Resumo

Este estudo trata da incidência do Dengue na população de 20 e mais anos na Unidade Móvel de Saúde Sobre Rodas no Município de Limeira, de junho a novembro 2017. Foram identificadas variáveis sociais, demográficas e definiram critérios clínicos para avaliação e evolução dos pacientes, os quais mostraram recuperação e resultados satisfatórios com a conduta contra a dengue, identificando fatores de riscos ambientais, socioeconômicos da população para as medidas de treinamento e educação sanitária, com objetivo de trabalhar na promoção e prevenção de saúde para evitar a infecção por dengue.

Palavra-chave

Dengue. Prevenção da transmissão

Introdução

A Dengue é a Arbovirose mais importante, que ocorre em áreas tropicais, subtropicais do mundo, produzida por quatro sorotipos do vírus. O *Aedes aegypti* é o principal vetor, além também pode ser transmitida pelo mosquito *Aedes albopictus*.(1)

O *Aedes Aegypti*, proliferam-se dentro ou nas proximidades de habitações (casas, apartamentos, hotéis, etc) em coleção de água limpa (caixa de água, cisternas, latas, pneus, vasos de plantas). As bromélias que acumulam água na parte central (aquário), também podem servir como criadouros. A transmissão da dengue é mais comum em cidades. Também pode ocorrer em áreas rurais, sendo incomum em locais com altitudes superiores a 1200 metros.(1)

A Distribuição Mundial da Dengue, podemos dizer que durante todo este século XXI tem estado presente nos cinco continentes, América, Europa, Ásia, África e Austrália.

Estudos recentes divulgados mostram um aumento das áreas colonizadas pelas duas espécies de mosquitos, em relação a estimativas anteriores. Lembramos que, embora o *Aedes Aegypti* seja a espécie mais divulgada como transmissora de diversas arboviroses, notoriamente a dengue, a Zika, a Chikungunya, e a Febre Amarela, o *Aedes Albopictus* também é competente para a disseminação das doenças.(2).

As regiões tropicais e subtropicais são quase que completamente tomadas pelos mosquitos. Regiões um pouco mais frias também sofrem com a presença do inseto, tais como o norte da Argentina, partes da Europa, sul dos Estados Unidos, sul da China, e até mesmo no caso do *Aedes Albopictus*, o arquipélago japonês(2).

O Brasil não está isento dela e em 2015 e 2016, enfrentou uma epidemia histórica de Dengue, com 824 271 casos em 2016, com 800 mortes por Dengue, Zika e Chikungunya.(3)

No Município de Limeira, foram registrados 20 597 casos de Dengue no ano de 2015, em uma população de 296 440 habitantes, com uma incidência de 6.948 casos por cada 100 000 habitantes. Em 2016 Limeira registrou 108 casos de Dengue em igual número de população, com uma incidência de 36.4 por cada 100 000 habitantes.(4)

Devido à elevada incidência da Dengue na última década no Brasil, e no Município de Limeira, é que decidimos analisar a incidência da doença no segundo semestre do ano 2017, em uma Unidade Móvel de Saúde Sobre Rodas para identificar os fatores de risco na população e as medidas higiénicas, epidemiológicas para a Prevenção da Dengue.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral.

Descrever o comportamento da Dengue em áreas da Cidade de Limeira.2017

Objetivos Específicos.

Identificar fatores de risco na população.

Ambientais.Sociais.Socioeconomicos.

Medidas de controle epidemiológicas para a Prevenção de a Dengue.

Capacitacion dos agentes de saúde para a educação sanitariade da população.

Método

O Projecto de Intervenção será desenvolvido nas áreas visitadas pela Unidade Móvel de Saúde Sobre Rodas, Município Limeira, Estados São Paulo.

Participantes:

Todo paciente com critério de dengue, de 20 e mais anos, pertencentes as áreas de atendimento.

Ações.

- * Caracterizar e analisar os fatores de risco em pacientes com diagnóstico a Dengue.
- * Debater nas reuniões de equipe de saúde a cada semana junto a equipe multidisciplinar da UBS sobre dengue, fatores de risco, complicações, devemos nos apoiar nas palestras, vídeos, para aumentar a formação da equipe de saúde.
- * Executar salas de aula, oficinas de educação para a saúde, com a presença da maior parte da população e equipe de saúde. Na UBS realizamos ações com os profissionais da equipe de saúde, os agentes comunitários, com materiais e reuniões em locais de espera dos sites visitados com as frequências programadas. Também através das visitas domiciliares podemos fazer avaliação clínica da população e poder observar a presença dos fatores de risco de nossas áreas de atendimento.

Avaliação e Monitoramento:

O monitoramento deste tipo de atenção será realizado pelo acompanhamento clínico e dados epidemiológicos deste grupo de pacientes e população envolvida nesses cuidados, através da qual verificamos as ações desenvolvidas pela equipe de saúde.

Avaliação dos resultados do projeto de intervenção será realizada depois de seis meses,

As ações e estratégias serão discutidas mensalmente nas reuniões de equipe ou grupos realizados entre profissionais para devidos objetivos, como forma de monitoramento contínuo de intervenção.

Com essas ações de prevenção e promoção de Saúde, esperamos diminuir a transmissão da doença proporcionar maior conhecimento do vetor e fatores de riscos e minimizar o agravo mórbido desta doença.

Resultados Esperados

Este Projeto de Intervenção, tem caráter educativo e objetivo que a população fique informada sobre a Dengue, e conheça dos fatores de risco desta doença, e suas medidas de Prevenção, com objetivo de eliminar o vetor. Também que nossos Agentes Comunitários de Saúde tenham os conhecimentos precisos de maneira que possam fazer ações de Promoção e Prevenção de Saúde, e possam explicar em relação a este agravo por infecção a qual poderá ser prevenida, e assim criar barreiras à transmissão desta doença, evitando as complicações e óbito dos pacientes acometidos pela morbidade.

Referências

* Sobre A Dengue/ADOVH-MUNDO DA GEOMATICA.

www.mundogeomatica.com.br/advh/> Acesso em 13 dez. 2017

2. KRAEMER, M.U.G. et al. The global distribution of the arbovirus vectors *Aedes Aegypti* and *Ae. Albopictus*. *Elife*. vol. 4, p08347, 2015. Disponível

em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4493616/>>. Acesso em 13 dez. 2017

3. Organización Panamericana de la Salud/Organización Mundial de la Salud. DENGUE: Datos, mapas y estadísticas; Informe Anual de casos de Dengue. www.paho.org> Acesso em 13 dez. 2017

4. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LIMEIRA (SP). Dengue, Controle e Prevenção. Quadro Estadístico de Casos. Disponível:

em: <http://www.limeira.sp.gov.br/sitenovo/news_hotsite.php?id=9&news+=1633>.